



MARIALVA

Confira o que foi discutido na audiência pública sobre o Plano de Mobilidade

8 de abril de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
8 de abril de 2016		



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Na noite de quarta-feira (6), no plenário da Câmara Municipal de Marialva aconteceu a primeira Audiência Pública sobre o Plano de Mobilidade Urbana. A empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades (LDR) expôs à sociedade os dados estatísticos coletados por meio de pesquisas de opinião, aplicadas nas escolas municipais no site da prefeitura. Aproximadamente, 560 pessoas responderam o questionário. No encontro, os munícipes, representantes de entidades civis e os vereadores puderam contribuir com críticas e sugestões sobre o trânsito de Marialva.

Durante a Audiência, os moradores solicitaram a adequação de alguns pontos de tráfego na cidade, dentre os quais a transformação da rua Tieko Hamada em mão direcional dupla. Segundo os munícipes, a mão dupla irá trazer mais segurança para os alunos que estudam na Escola Municipal Nilo Peçanha e no Centro de Educação Infantil Márcia Regina Zucoli Colombari, uma vez que as crianças desembarcariam dos veículos no sentido correto da calçada.

O vereador Miro do Cartório (PPS) destacou a importância de implantar um sistema de fiscalização depois de que o Plano de Mobilidade for implantado. "A responsabilidade do vereador é fazer com que as expectativas dos munícipes sejam atendidas da melhor forma possível. De nada adianta ter um plano de mobilidade perfeito se, depois, não tiver o compromisso de fiscalizar o cumprimento dessas normas de trânsito."

Os técnicos da LDR explicaram que apesar do diagnóstico se ater ao centro da cidade, o plano de mobilidade vai abranger toda a cidade. A partir do momento em que alterarmos as vias principais, as vias intermediárias serão, automaticamente, ajustadas ao fluxo.

Segundo o levantamento, foram identificados oito pontos críticos para a mobilidade urbana na cidade e que precisam sofrer modificações.

Confira:

- 1) No acesso aos Jardins Shenedoa e Itália pela avenida Colombo observou-se que os motoristas trafegam em alta velocidade;
- 2) O cruzamento da rua Papa João XXII com a rua Presidente Nereu Ramos, que serve de acesso ao centro da cidade para os moradores da região sudoeste, concentra tráfego intenso;
- 3) No cruzamento da rua Presidente Nereu Ramos com a avenida Cristóvão Colombo foi apontado alto risco de acidentes, devido à tentativa de acesso dos motoristas que trafegam pela rua Presidente Nereu Ramos à avenida Colombo;
- 4) No acesso da rua João Martins Tosta Sobrinho foi observado a falta de sinalização de via preferencial aos motoristas que trafegam pela rua Nossa Senhora do Rocio;
- 5) O trecho da avenida Cristóvão Colombo que dá acesso à avenida Brasil apresentou alto risco de acidentes aos motoristas que trafegam nos dois sentidos, especialmente àqueles que fazem conversões à esquerda;
- 6) A conversão à esquerda também é um problema para os motoristas que trafegam no trecho da avenida Cristóvão Colombo com acesso ao Parque Industrial ou aos conjuntos habitacionais de edifícios;
- 7) A rua Carlos Betinelli foi considerada uma via muito estreita para comportar duas faixas de rolamento e duas faixas de estacionamento. O pouco espaço também se agrava com a constante movimentação de caminhões em manobra devido ao supermercado;
- 8) O mesmo se observou no trecho entre a rua Formosa com a Presidente Nereu Ramos e a avenida Cristóvão Colombo. A via tem duas faixas de rolamento com mão direcional dupla e duas faixas de estacionamento. Após o cruzamento com a avenida Colombo torna-se mão direcional simples, com conversão à esquerda proibida. A sinalização, neste ponto, é pouco respeitada;



MARIALVA